

RELAÇÕES E APROXIMAÇÕES ENTRE BIBLIOTECONOMIA E ARQUIVOLOGIA: PERFIS PROFISSIONAIS NO BRASIL¹

Mariana Silva Leite, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)², Brasil,
<https://orcid.org/0009-0005-7074-6603>

Antonio Victor Rodrigues Botão, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0003-3377-0397>

Thayron Rodrigues Rangel, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Brasil, <https://orcid.org/0000-0003-0536-4922>

RESUMO

O presente trabalho propõe a análise das relações e aproximações no contexto profissional entre bibliotecários e arquivistas, a partir do questionamento sobre como se daria a adequação das competências e habilidades do profissional bibliotecário para o desenvolvimento de rotinas arquivísticas. Tem-se como hipótese que as referidas carreiras encontram barreiras no que tange aos desenhos de cargos de forma específica, uma vez que há interseção de competências e habilidades, dado que ambas as profissões requerem perfis similares por terem como objeto o tratamento da informação, mesmo que com finalidades distintas, porém, tal perspectiva leva ao questionamento da adequabilidade do perfil biblioteconômico às rotinas arquivísticas. Com relação às carreiras de Biblioteconomia e Arquivologia, que são o alvo de estudo do presente trabalho, podemos salientar sua importância nos processos de gestão informacional digital e adaptação das metodologias de tratamento documental para o âmbito digital, uma vez que atuam na preservação de documentos, tanto bibliográficos como arquivísticos, no contexto da sociedade da informação e do conhecimento. Objetivou-se de maneira ampla mapear as competências, ditas aproximadas, nas carreiras da área da Ciência da Informação, Biblioteconomia e Arquivologia e de forma específica pretendeu-se levantar na literatura científica das áreas de Ciência da Informação, Arquivologia e Biblioteconomia, as competências e habilidades exigidas para a composição dos perfis profissionais das referidas carreiras; analisar as semelhanças e divergências presentes na relação entre competências de profissionais arquivistas e bibliotecários, delimitando o escopo das práticas profissionais em cada campo de atuação; traçar o perfil de formação ideal que seria exigida em cada área de formação, com a finalidade de verificação das relações aproximadas em termos de competência profissional entre bibliotecários e arquivistas, para que os primeiros possam desenvolver as rotinas profissionais dos segundos. Metodologicamente, a pesquisa contribui ao traçar um panorama quanti-qualitativo relativo às habilidades profissionais de bibliotecários e arquivistas, a partir de um caráter exploratório com adoção de revisão bibliográfica na análise das qualidades e habilidades profissionais existentes e exigidas em ambos os cargos quando atuam em conjunto no exercício da atividade arquivística. Constatou-se que no ambiente acadêmico o interesse voltado para estudos que envolvam a concepção dos cursos de ambas as carreiras, Biblioteconomia e Arquivologia, a parceria entre as respectivas áreas, como também a possibilidade de uma reforma curricular a fim de proporcionar uma grade de disciplinas que permitisse um diálogo entre as carreiras e aproximações entre as áreas.

Palavras-Chave: Biblioteconomia; Arquivologia; Ciência da Informação; Interdisciplinaridade; Perfil Profissional.

***RELACIONES Y APROXIMACIONES ENTRE BIBLIOTECONOMÍA Y ARCHIVOLOGÍA: PERFILES
PROFESIONALES EN BRASIL***

RESUMEN

Este trabajo pretende analizar las relaciones y aproximaciones en el contexto profesional entre bibliotecarios y archiveros, a partir de la pregunta de cómo se adaptarían las competencias y habilidades de los profesionales bibliotecarios al desarrollo de las rutinas archivísticas. La hipótesis es que estas carreras encuentran barreras a la hora de diseñar puestos de trabajo específicos, ya que existe una intersección de competencias y habilidades, dado que ambas profesiones requieren perfiles similares porque su objeto es el tratamiento de la información, aunque con fines diferentes; sin embargo, esta perspectiva lleva a cuestionar la adecuación del perfil del bibliotecario a las rutinas archivísticas. En cuanto a las carreras de Biblioteconomía y Archivología, objeto de este estudio, podemos destacar su importancia en los procesos de gestión digital de la información y la adaptación de las metodologías de tratamiento de documentos al entorno digital, ya que trabajan en la preservación de los documentos, tanto bibliográficos como archivísticos, en el contexto de la sociedad de la información y el conocimiento. El objetivo general fue mapear las llamadas competencias aproximadas en las carreras de Ciencia de la Información, Biblioteconomía y Archivología, y el objetivo específico fue relevar la literatura científica en las áreas de Ciencia de la Información, Archivología y Biblioteconomía para identificar las competencias y habilidades requeridas para los perfiles profesionales de estas carreras; analizar las semejanzas y divergencias presentes en la relación entre las competencias de los profesionales archiveros y bibliotecarios, delimitando el alcance de las prácticas profesionales en cada campo; esbozar el perfil ideal de formación que sería necesario en cada área de formación, con el objetivo de verificar las relaciones aproximadas en términos de competencia profesional entre bibliotecarios y archiveros, para que los primeros puedan desarrollar las rutinas profesionales de los segundos.. Metodológicamente, la investigación contribuye con la elaboración de un panorama cuantitativo y cualitativo de las competencias profesionales de bibliotecarios y archiveros, a partir de un abordaje exploratorio por medio de una revisión bibliográfica para analizar las cualidades y competencias profesionales que existen y son exigidas en ambos cargos cuando trabajan juntos en actividades archivísticas. Se constató que en el medio académico existe interés en estudios que involucren la concepción de cursos en ambas carreras, Biblioteconomía y Archivología, la asociación entre las respectivas áreas, así como la posibilidad de una reforma curricular para ofrecer una malla de asignaturas que permita el diálogo entre las carreras y su acercamiento.

Palabras-Clave: Biblioteconomía; Archivología; Ciencia de la información; Interdisciplinariedad; Perfil Profesional.

***RELATIONS AND APPROXIMATIONS BETWEEN LIBRARY SCIENCE AND ARCHIVAL SCIENCE:
PROFESSIONAL PROFILES IN BRAZIL***

ABSTRACT

This paper proposes an analysis of the relationships and approximations in the professional context between librarians and archivists, based on the question of how the skills and abilities of professional librarians would be adapted to the development of archival routines. The hypothesis is that these careers encounter barriers when it comes to specific job designs, since there is an intersection of competences and skills, given that both professions require similar profiles because their object is the treatment of information, even if for different purposes; however, this perspective leads to the questioning of the suitability of the librarian profile for archival routines. With regard to the careers of Librarianship and Archivology, which are the subject of this study, we can emphasize their importance in digital information management processes and the adaptation of document processing

methodologies to the digital environment, since they work in the preservation of documents, both bibliographic and archival, in the context of the information and knowledge society. The broad aim was to map out the so-called approximate competencies in careers in Information Science, Librarianship and Archivology, and the specific aim was to survey the scientific literature in the areas of Information Science, Archivology and Librarianship to determine the competencies and skills required for the professional profiles of these careers; analyze the similarities and divergences present in the relationship between the competences of professional archivists and librarians, delimiting the scope of professional practices in each field; outline the ideal training profile that would be required in each area of training, with the aim of verifying the approximate relationships in terms of professional competence between librarians and archivists, so that the former can develop the professional routines of the latter. Methodologically, the research contributes by outlining a quantitative and qualitative overview of the professional skills of librarians and archivists, based on an exploratory approach using a bibliographic review to analyze the professional qualities and skills that exist and are required in both positions when they work together in archival activities. It was found that in the academic environment there is interest in studies involving the conception of courses in both careers, Librarianship and Archivology, the partnership between the respective areas, as well as the possibility of a curriculum reform in order to provide a grid of subjects that would allow a dialog between the careers and bring them closer together.

Keywords: Library Science; Archival Science; Information Science; Interdisciplinarity; Profesional Profile.

1 INTRODUÇÃO

As carreiras que fazem parte da grande área da Ciência da Informação (CI), Biblioteconomia e Arquivologia, assumiram papéis mais estratégicos frente ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que propiciaram a produção de documentos em volume e velocidades nunca antes vistos.

A partir dos anos 1990, com o advento da Globalização, houve uma ampliação do acesso às chamadas tecnologias da informação, que passaram a compor a maior parte das atividades da vida das pessoas e das organizações. Houve o fortalecimento da integração entre países, proporcionando o contato com novas tecnologias e inovações nas áreas de produção e serviços originando o cenário de revolução tecnológica. Os espaços de trabalho migraram para o ambiente digital com o auxílio das novas tecnologias da informação e permitiram a ampliação da comunicação, digitalização de processos e

documentos, bem como o aumento do armazenamento em meio digital.

A partir desta nova realidade, os profissionais arquivistas e bibliotecários, encontram-se diante do desafio de preservar e disseminar as informações geradas e veiculadas em meio digital, que apesar de comportar um fluxo muito maior de documentos possui menos estabilidade que os meios tradicionais de preservação e disseminação.

Logo, diante das demandas apontadas para a tendência das novas necessidades geradas pelo contexto digital, é notório que as organizações tenham preferências por profissionais que tenham competências profissionais que possuam interface com a dimensão tecnológica. O papel técnico e social dos arquivistas e bibliotecários requer a preocupação de promover a competência crítica em informação para que sejam qualificados de forma a adquirir de conhecimentos e competências para refletir

sobre o que se busca, o que seleciona, o que fazer com a informação, as consequências das mesmas e ajudar a desenvolver também a competência crítica nos usuários das informações (Leite & Pimenta, 2018).

Deste modo busca-se aproximar as referidas carreiras a fim de perceber um perfil, comum a ambas, de forma que este perfil seja ideal para atividades especificamente em rotinas arquivísticas no contexto brasileiro. A partir da análise das relações e aproximações no contexto profissional entre bibliotecários e arquivistas, em um cenário onde ambos atuam em arquivos, no tocante aos seus respectivos perfis profissionais, é levantado o questionamento sobre como se daria a adequação das competências e habilidades do profissional bibliotecário para o desenvolvimento de rotinas arquivísticas, no contexto brasileiro.

2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

Os profissionais da informação citados readequaram seu perfil de atuação de acordo com as transformações advindas do fenômeno da Globalização, nos anos 1990. Com a chegada dos anos 2000, presenciou-se novas preocupações sociais, trazendo à tona o olhar para o trabalho partindo do ponto de vista da dignidade da pessoa humana, ou seja, considerando o trabalho como elemento necessário à manutenção da vida humana, em detrimento do ponto de vista da mercadoria.

Tais fatores moldaram o perfil dos profissionais da informação, agora atuando no contexto da chamada “sociedade da informação e do conhecimento”, a qual demanda, diante do crescimento do fluxo informacional, não somente a atuação de profissionais, mas também de usuários que saibam lidar com a quantidade, a qualidade e o acesso às informações. Poderíamos listar algumas competências do perfil “profissional da informação”:

- facilitar o uso da informação;

Para atingir o objetivo geral, este trabalho tem como objetivos específicos: Levantar na literatura científica das áreas de CI, Arquivologia e Biblioteconomia, as competências e habilidades exigidas para a composição dos perfis profissionais das referidas carreiras; Analisar as semelhanças e divergências presentes na relação entre competências de profissionais arquivistas e bibliotecários e delimitar o escopo das práticas profissionais em cada campo de atuação e, Traçar o perfil de formação ideal que seria exigida em cada área de formação, para a verificação das relações aproximadas em termos de competência profissional entre bibliotecários e arquivistas, para que os primeiros possam desenvolver as rotinas profissionais dos segundos.

- navegar por sistemas do conhecimento e fontes de informação;
- consultar e assessorar sobre problemas de informação;
- gerir eficientemente os sistemas de informação;
- transformar os dados e o fluxo da informação entre sistemas;
- aliar os aspectos sociais e culturais;
- educar usuários;
- prover recursos para a alfabetização informativa; - apoiar políticas de informação - estratégias e de negócios. (Wormell, 1996, p.14)

Somadas a essas competências, é importante dar destaque a habilidades que surgem do contexto da "sociedade da informação e do conhecimento", num mundo globalizado: “ter experiência profissional (técnica/científica); saber utilizar tecnologias de informação; ter domínio de pelo menos uma língua estrangeira (inglês); ter domínio de

ferramentas da web” (Valentim, 2002 apud Lima et al., 2017, p. 7).

Estas novas habilidades surgem da necessidade de lidar com a introdução tecnológica no contexto organizacional, atuando em rede com outros centros de informações, nacionais ou não, pois a mediação, se faz no âmbito do inter-relacionamento que acontece de forma virtual. Para Henriette Ferreira Gomes (2020, p. 2)

[...] a ação mediadora está associada à mediação consciente que, com o cuidado necessário busca alcançar suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política, promovendo o processo de problematização que contribui para que ocorra a apropriação da informação e a tomada de consciência por parte dos sujeitos envolvidos na ação de interferência, o que contribui para o desenvolvimento e fortalecimento do protagonismo social, assegurando que o acesso, uso e a apropriação da informação ocorram em parâmetros democráticos, se fazendo em experiência de um encontro com a informação capaz de fortalecer as lutas por inclusão e justiça social.

No contexto da sociedade da informação e do conhecimento, o conhecimento se torna diferencial para as organizações, pois sem ele a utilização do potencial humano fica precária, inviabilizando todo o processo de geração de produtos e serviços demandados interna e externamente. Por isso, a escolha do modelo que elas adotam para a criação do conhecimento organizacional deverá fazer frente a muitos desafios. O conceito de competência profissional, segundo Jornadas, corresponde a:

[...] combinação de conhecimentos, de saber-fazer, de experiências e comportamentos que se exerce em um contexto preciso. Ela é constatada quando de sua utilização em situação profissional, a partir da qual é passível

de validação. Cabe à empresa identificá-la, avaliá-la, validá-la e fazê-la evoluir (Jornadas, 1998 apud Faria et al., 2005, p. 28)

Logo, significa dizer que a combinação de conhecimentos necessários para o exercício de atividades profissionais. Existem três dimensões relacionadas à competência profissional. A primeira delas é a tomada de iniciativa e responsabilidades, a segunda compreende a inteligência prática das situações, que se utiliza da transformação dos conhecimentos adquiridos, enquanto a terceira significa mobilizar redes de atores em torno dessas situações (Zarifian, 2001 apud Faria et al., 2005)

A tarefa de seccionar os perfis que compõem as carreiras da CI não é simples, uma vez que atribui competências comuns a muitas áreas. Faria (et al., 2005) elenca uma relação de competências gerais que compõem as carreiras da grande área de CI, após a análise conjunta da CBO relacionada ao mercado de trabalho.

As competências dos profissionais da informação compreendem: manter-se atualizado e ser disposto a mudanças, significando a capacidade de gerar alternativas para o trabalho, adequando rotinas às necessidades; trabalhar em equipe e em rede, que significa a capacidade de estabelecer compromissos e vínculos que favorecem a atuação em equipes; conhecimento de idiomas, que é a capacidade de expressar-se de forma clara, bem como habilidade para ouvir, processar e compreender o contexto da mensagem facilitando a interação entre as partes; atuar de forma ética; capacidade empreendedora, traduzindo-se na disposição aos desafios e capacidade de se automotivar diante de novas; fazer uso do raciocínio lógico, sem limitar-se a capacidade criativa; demonstrar capacidade de concentração para atendimento das demandas externas e, por fim, demonstrar proatividade, que é equivalente a capacidade de antecipar ameaças e promover ações estratégicas (Faria et al., 2005)

Os estudos de Faria (2005) foram importantes para ratificar a importância do mapeamento de competências, visto que é relevante para o levantamento de pontos fortes, que tornam as pessoas aptas para determinadas atividades, e fracos, que devem

2.1 Perfil do Profissional Bibliotecário

Com a introdução das tecnologias digitais foi reconhecida e posta em prática a preservação digital, que se mostrou importante frente ao aumento de produção neste meio. Na sociedade da informação, é reconhecida e qualificada segundo a produção, guarda e disseminação com a utilização de recursos digitais.

Conforme Márdero-Arellano e Andrade, no que tange à informação científica, existe a confiança nos centros de instituições para armazenagem, migração e acesso às coleções digitais que utilizam de técnicas tradicionais de preservação trabalhadas também no meio digital. Quando falamos de preservação, nos referimos à preservação digital podemos nos referir a infraestrutura necessária ou mesmo a proteção das informações indexadas e salvaguardadas digitalmente. O meio de preservação digital chega a vida como uma forma e extensão da memória humana e deve ser tratada não de forma isolada, pois, na realidade, contempla vários serviços, políticas e especialistas para o gerenciamento do ciclo de vida da informação digital.

Perante esta realidade, ainda segundo os autores, a figura do profissional bibliotecário aparece como essencial uma vez que são necessárias competências para a política de seleção de documentos digitais para que esteja de acordo com a missão institucional e necessidade de seu público-alvo.

2.2 Perfil do Profissional Arquivista

O campo de atuação dos profissionais arquivistas, na sociedade da informação, também passou por transformações que

ser aperfeiçoados. A realização do mapeamento deve propiciar a criação de um banco de competências, um centro de carreiras, um banco de oportunidades, produtos e serviços para o desenvolvimento das mesmas carreiras.

No ano de 2018 foi aprovado o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais. Apenas em 2018 o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) aprovou a Resolução CFB nº 207/2018, que trata das normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais, além da natureza sociocultural, fundamento e objeto do trabalho do bibliotecário, que é a informação. O trabalho do bibliotecário possui como características a prestação de serviços de informação à sociedade e a garantia de acesso indiscriminado e livre. O código traz ainda os deveres, as proibições e as penalidades a infrações cometidas no exercício da função. (Brasil, 2018)

A profissão de bibliotecário passa a ser regulamentada no Brasil a partir do dia 30 de junho de 1962, quando se promulga a Lei n.º 4.084. Segundo a Lei, só é permitido o exercício da profissão aos Bacharéis em Biblioteconomia, formados em instituições reconhecidas ou portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem os seus diplomas revalidados no Brasil. (Brasil, 1962)

Em relação aos profissionais arquivistas, mesmo não acontece, já que por vezes dividem espaço com outros profissionais, inclusive bibliotecários. Seguem representadas na próxima seção as características do profissional arquivista.

permitiram sua adaptação ao meio digital. Estes profissionais trabalham como custodiantes dos documentos arquivísticos,

acumulados por pessoas ou instituições, administrativos ou jurídicos e possuem relações com a figura que os produziu cumprindo suas principais funções: servir de prova e evidência. (Márdero-Arellano & Andrade, 2006)

Márdero-Arellano e Andrade (2006) afirmam que estas informações arquivísticas, que são produzidas e distribuídas por meio da infraestrutura da tecnologia da informação, demandam por parte dos profissionais uma formação que vise uma atuação em meios que usam da tecnologia como a principal forma de se trabalhar. Nos arquivos existem documentos arquivísticos que dependendo da necessidade podem ser temporariamente preservados ou preservados indefinidamente, será necessário assim como os bibliotecários, o conhecimento em preservação.

No Brasil, é sabido que parte das instituições arquivísticas possuem deficiências de ordem financeira o que impacta nas estruturas necessárias para atividades básicas, que requisitam, muitas vezes, intervenções paliativas e poucos profissionais em atuação, o que dificulta a implementação de tecnologias e novas atualizações dos profissionais. Diante deste cenário, há uma expectativa de que o arquivista possua conhecimentos que o permita entender e atender soluções tecnológicas referentes aos meios tecnológicos do seu trabalho, pois nota-se uma predileção das organizações pelos perfis profissionais mais tecnológicos, isto é, hábil com tecnologias e conhecedor dos fluxos e comportamento da informação e também dos usuários. (Márdero-Arellano & Andrade, 2006)

No contexto arquivístico a questão da preservação compreende ações de organização e gestão de documentos visando a garantia social do acesso à informação, ligada diretamente à preservação e à competência informacional. O direito de acesso à informação possui base internacional e também está positivado na Carta Magna do Brasil e também na nossa legislação

infraconstitucional como a Lei 12.527/2011, que trata da Lei de Acesso à Informação. (Leite & Pimenta, 2018)

No ano de 1996 foi aprovado o Código de Ética dos Arquivistas, elaborado pela Seção de Associações Profissionais do Conselho Internacional de Arquivos (CIA). O código foi aprovado no XIII Congresso Internacional de Arquivos, realizado em 1996, na China. O Código possui a finalidade fornecer à profissão regras para uma conduta de alto nível e será considerado “todos aqueles que têm responsabilidade de controlar, vigiar, tratar, guardar, conservar e administrar os arquivos.”(Associação dos Arquivistas do Rio de Janeiro, 2022)

Segundo o Código de Ética dos Arquivistas, o profissional deve manter a integridade dos arquivos, constituindo um testemunho permanente e digno de fé do passado; selecionar e manter os arquivos em seu contexto histórico, jurídico e administrativo, respeitando a proveniência; preservar a autenticidade dos documentos; promover o tratamento, conservação, pesquisa, comunicabilidade e a compreensão dos documentos; além de buscarem o equilíbrio entre o direito ao conhecimento e o respeito à vida privada.

A profissão de arquivista passa a ser regulamentada no Brasil a partir do dia 4 de julho de 1978, quando promulga-se a Lei nº 6.546. Segundo a Lei, só é permitido o exercício da profissão ao Arquivista e ao Técnico de Arquivo, formados em instituições reconhecidas ou portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem os seus diplomas revalidados no Brasil, ou ainda, no caso dos Técnicos de Arquivo, tenham curso de 2º grau que recebam treinamento específico em técnicas de arquivo o curso ministrado por entidades credenciadas pelo Conselho Federal de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho, com carga horária mínima de 1.110 h. (Brasil, 1978)

Conforme mencionado anteriormente, os profissionais arquivistas não possuem um Conselho Federal de Arquivologia, mas sim, são vinculados ao Conselho Federal de Mão-de-Obra, vinculado ao Ministério do Trabalho, tendo o Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra como organismo coordenador e supervisor das atividades de formação profissional no país. O Decreto No 77.362, DE 1º de abril de 1976, diz que a este Conselho cabe o fomento de oportunidade de formação, qualificação, aperfeiçoamento e treinamento profissional ao trabalhador, em todos os níveis, para tornar mais efetiva participação no

processo de desenvolvimento nacional. (Brasil, 1976)

A falta de fiscalização às especificidades da profissão de Arquivologia pode ser um empecilho à carreira, pois propicia que a área perca espaço para outras ligadas à CI e tecnologias da informação e da comunicação. Desta forma possibilita-se o cenário de atuação conjunta entre bibliotecários e arquivistas, o objeto do nosso estudo, que terá a sua metodologia demonstrada a partir da seção seguinte.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A revisão permitiu, a partir da aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, a investigação sobre a abrangência do tema. Para a investigação, primeiramente, foi elaborada uma estratégia de busca utilizando

descritores retirados do Tesouro Brasileiro de CI (TBCI), elaborado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e também termos livres, conforme mostrado no Quadro 1:

Quadro 1: Sistematização da estratégia de busca

SISTEMATIZAÇÃO	
TEMA	Relações e aproximações entre Biblioteconomia e Arquivologia: perfis profissionais no Brasil.
PROBLEMA	A adequação das competências e habilidades do profissional bibliotecário para a atuação conjunta com os profissionais arquivistas no âmbito brasileiro.
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	
QUEM?	bibliotecários e arquivistas
FENÔMENO DE INTERESSE	competências e habilidades profissionais
CONTEXTO	rotinas exclusivamente arquivísticas.

Fonte: Leite (2022).

Conforme ilustrado no Quadro 1, foram utilizados como critérios:

1. Quem seriam os envolvidos na questão: bibliotecários e arquivistas;
2. Qual é o fenômeno de interesse: competências e habilidades profissionais;

3. Qual o contexto em que os envolvidos e o fenômeno ocorrem: rotinas exclusivamente arquivísticas.

A partir de então, começa-se a elaboração da estratégia de busca com base no TBCI, e também considerando termos livres (Quadro 2).

Quadro 2: Descritores e operadores booleanos

SISTEMATIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BUSCA		
SISTEMATIZAÇÃO	VOCABULÁRIOS	MAPEAMENTO
QUEM?	Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI)	bibliotecários OR bibliotecarios OR bibliotecário OR bibliotecario OR "profissional bibliotecário" OR "profissional bibliotecario" OR "profissionais bibliotecários" OR "profissionais bibliotecarios" OR "mediadores da informação"
		arquivistas OR arquivista OR "profissional arquivista" OR "profissionais arquivistas"
FENÔMENO DE INTERESSE?	Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI)	"competências profissionais" OR "habilidades profissionais" OR "perfil profissional" OR habilidade OR habilidades
CONTEXTO?	Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI)	"rotinas exclusivamente arquivísticas" OR "rotinas arquivísticas" OR "rotina exclusivamente arquivística" OR "rotina arquivística" OR "arquivos (instituição)" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos estaduais" OR "arquivos municipais" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos públicos" OR arquivo OR arquivos OR arquivologia OR "atividades arquivísticas"

Fonte: Leite (2022).

O Quadro 2 descreve os descritores e operadores booleanos, dando seguimento a construção da estratégia de busca. Após delimitarmos os pontos principais, foram pesquisados os descritores e também utilizados termos e expressões livres, a fim de aumentar a abrangência da pesquisa.

Os descritores foram organizados e planejados como estratégia de busca com o

auxílio dos operadores booleanos "AND", utilizado para realizar a interseção dos conjuntos e o operador "OR" que realiza a soma do termo padronizado com seus sinônimos, em cada conjunto, para que a pesquisa fosse realizada de forma mais específica. Após esta etapa, conclui-se a estratégia de busca, para posterior aplicação na base de dados (Quadro 3):

Quadro 3: Seleção da estratégia de busca

ESTRATÉGIA DE BUSCA	
Bibliotecários e Arquivistas	(bibliotecários OR bibliotecarios OR bibliotecário OR bibliotecario OR "profissional bibliotecário" OR "profissional bibliotecario" OR "profissionais bibliotecários" OR "profissionais bibliotecarios" OR "mediadores da informação") AND (arquivistas OR arquivista OR "profissional arquivista" OR "profissionais arquivistas") AND ("competências profissionais" OR "habilidades profissionais" OR "perfil profissional" OR habilidade OR habilidades) AND ("rotinas exclusivamente arquivísticas" OR "rotinas arquivísticas" OR "rotina exclusivamente arquivística" OR "rotina arquivística" OR "arquivos (instituição)" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos estaduais" OR "arquivos municipais" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos públicos" OR arquivo OR arquivos OR arquivologia OR "atividades arquivísticas")
Bibliotecários	(bibliotecários OR bibliotecarios OR bibliotecário OR bibliotecario OR "profissional bibliotecário" OR "profissional bibliotecario" OR "profissionais bibliotecários" OR "profissionais bibliotecarios" OR "mediadores da informação") AND ("competências profissionais" OR "habilidades profissionais" OR "perfil profissional" OR habilidade OR habilidades) AND ("rotinas exclusivamente arquivísticas" OR "rotinas arquivísticas" OR "rotina exclusivamente

	arquivística" OR "rotina arquivística" OR "arquivos (instituição)" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos estaduais" OR "arquivos municipais" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos públicos" OR arquivo OR arquivos OR arquivologia OR "atividades arquivísticas")
Arquivistas	(bibliotecários OR bibliotecarios OR bibliotecário OR bibliotecario OR "profissional bibliotecário" OR "profissional bibliotecario" OR "profissionais bibliotecários" OR "profissionais bibliotecarios" OR "mediadores da informação") AND (arquivistas OR arquivista OR "profissional arquivista" OR "profissionais arquivistas") AND ("competências profissionais" OR "habilidades profissionais" OR "perfil profissional" OR habilidade OR habilidades) AND ("rotinas exclusivamente arquivísticas" OR "rotinas arquivísticas" OR "rotina exclusivamente arquivística" OR "rotina arquivística" OR "arquivos (instituição)" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos estaduais" OR "arquivos municipais" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos públicos" OR arquivo OR arquivos OR arquivologia OR "atividades arquivísticas")
Recursos para elaborar estratégias de busca	() estabelece o conjunto e ordem da pesquisa Operadores Booleanos – relacionam os termos (AND – interseção de termos, OR – soma de termos, NOT – exclusão de termos *expandir a partir do radical da palavra ou termo " " "Indicar termos compostos e estabelecer a ordem
Observações: Uso de descritores do vocabulário controlado "Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI)" e termos livres.	

Fonte: Leite (2022).

O Quadro 3 traz uma representação da estruturação da estratégia para as buscas na base de dados. Para que fosse possível pesquisar sobre as interações entre profissionais bibliotecários e arquivistas. Deu-se preferência à estratégia que privilegia a interseção entre as duas carreiras,

caracterizada com a cor cinza, conforme a imagem, uma vez que para o trabalho interessam os títulos que abordam a comparação e conjunção das áreas. Após esta etapa, foi possível realizar a escolha da base de dados e fazer a aplicação da estratégia selecionada (Quadro 4):

Quadro 4: Aplicação da estratégia de busca

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIAS	RECORTE TEMPORAL	IDIOMA	TOTAL	OBS.
Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)	(bibliotecários OR bibliotecarios OR bibliotecário OR bibliotecario OR "profissional bibliotecário" OR "profissional bibliotecario" OR "profissionais bibliotecários" OR "profissionais bibliotecarios" OR "mediadores da informação") AND (arquivistas OR arquivista OR "profissional arquivista" OR "profissionais arquivistas") AND ("competências profissionais" OR "habilidades profissionais" OR "perfil profissional" OR habilidade OR habilidades) AND ("rotinas exclusivamente arquivísticas" OR "rotinas arquivísticas" OR "rotina exclusivamente arquivística" OR "rotina arquivística" OR "arquivos (instituição)" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos estaduais" OR "arquivos municipais" OR "arquivos nacionais" OR "arquivos privados" OR "arquivos públicos" OR arquivo OR arquivos OR arquivologia OR "atividades	2001- 2022	pt./en./es.	10.000	campo palavra-chave + ordem de relevância

arquivísticas")				
-----------------	--	--	--	--

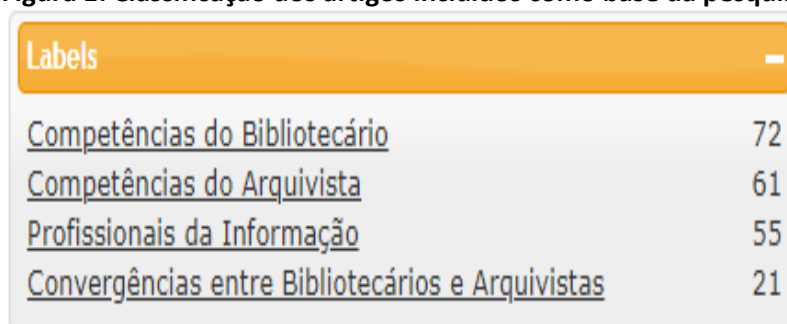
Fonte: Leite (2022).

O Quadro 4 representa a estratégia de busca escolhida para a pesquisa. A base de dados escolhida para a aplicação da estratégia de busca foi a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em CI (Brapci). A escolha da base de dados considerou como critérios: o fato de a Brapci possibilitar a ampliação do espaço documentário ao pesquisador, o que facilita a visão de conjunto da produção na área, além da mesma possuir cobertura temática e temporal, justamente, das áreas a serem estudadas nesta pesquisa, as áreas da CI (Biblioteconomia e Arquivologia), além de possuir grande parte da produção científica em língua portuguesa e considerando o contexto brasileiro de CI. (Bufrem & Gabriel Junior, 2010)

O gerenciador online de referências bibliográficas, Rayyan, foi escolhido a partir da experiência obtida no período de “Estágio obrigatório em Biblioteconomia”, franqueado pelo curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Realizado na Biblioteca do Hospital Universitário Clementino

Fraga Filho, uma biblioteca especializada na área da saúde que apoia o trabalho realizado pela equipe médica do hospital universitário. Nesta experiência profissional o software Rayyan foi aprendido e utilizado para realização de revisões sistemáticas de literatura para a área da saúde.

Figura 1: Classificação dos artigos incluídos como base da pesquisa



Labels	
<u>Competências do Bibliotecário</u>	72
<u>Competências do Arquivista</u>	61
<u>Profissionais da Informação</u>	55
<u>Convergências entre Bibliotecários e Arquivistas</u>	21

Fonte: RAYYAN. Print realizado no software Rayyan que demonstra a classificação dos artigos incluídos como base da pesquisa de acordo com os assuntos identificados nos títulos e resumos (24 nov. 2022).

Em observação à Figura 1, anterior, foram encontrados 72 artigos relacionados às competências e habilidades dos profissionais bibliotecários, 61 artigos relacionados às competências e habilidades dos profissionais arquivistas. Durante a pesquisa foram encontrados 55 artigos referentes aos profissionais da informação abrangendo todas as áreas, e por fim os 21 artigos que dizem respeito às convergências entre as carreiras de Biblioteconomia e a Arquivologia. Estas classificações consideram documentos referentes à formação profissional e competências e habilidades aplicadas às atividades surgidas na sociedade da informação e que exigem de ambas as carreiras frente ao

contexto tecnológico em que é produzida e transita a informação, sendo relevante frisar que cada artigo recebeu apenas uma “etiqueta de classificação”.

Desta forma, a partir do resultado apontado, para o alcance do Objetivo específico 23, busca-se privilegiar as obras que evidenciam campos de convergência na atuação e habilidades requeridas de ambos os profissionais e, ao mesmo tempo, a realização da análise das características centrais de cada campo de atuação, de forma a criar um quadro comparativo de competências e habilidades de ambas as carreiras a fim de que o mesmo evidencie os campos e atividades nas quais se

aproximam e os que as afastam, conforme desenvolvido na Seção 5 deste trabalho.

4 APROXIMAÇÕES ENTRE OS PERFIS PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECÁRIOS E ARQUIVISTAS

Diante do exposto, que evidencia o quanto a Arquivologia e Biblioteconomia possuem pontos em comum, para além de suas especificidades, pensemos adiante em um contexto no qual profissionais bibliotecários possam atuar em conjunto com profissionais arquivistas, no contexto arquivístico culminando no Objetivo específico 34.

Podemos considerar, após análise das produções literárias que versam sobre as habilidades necessárias para atuação, que ambas as carreiras, Biblioteconomia e Arquivologia, convergem partindo-se do princípio de que ambas possuem necessidade de adotar meios técnicos e modelos teóricos para a salvaguarda de informações.

Os arquivos compreendem o conjunto de documentos de uma instituição, seja ela pública ou privada. Estes documentos possuem valor adquirido, o que faz com que mereçam cuidado na preservação para fins de referência e de pesquisa. Este processo exige a etapa de seleção para depósito, em um arquivo, para custódia permanente (Schellenberg, 2005 apud Anna et al., 2015, p. 97).

A partir desta perspectiva, de acordo com Anna et al. (2015), o paralelo entre a atividade arquivística com a da biblioteconomia torna-se possível graças à característica semelhante aos arquivos, constituem organismos em crescimento segundo Ranganathan, matemático e bibliotecário considerado o "pai" da Biblioteconomia.

No tocante ao tratamento dado à informação, ou seja, o aspecto físico, seja em relação à natureza ou suporte em que é registrada, tem como base requisitos padronizados, devidamente estabelecidos por códigos alfanuméricos de modo a representar a informação, além de criar pontos de acesso para sua inserção ao acervo. Nos arquivos quanto nas bibliotecas devem existir instrumentos de padronização, de modo a favorecer o processo de organização da informação.

Ainda conforme a obra de Anna et al., ambas as carreiras se assemelham em relação à forma efetiva com que realizam ações de conservação de seus acervos, logo a ação do bibliotecário pode colaborar junto aos arquivistas em seus acervos. No âmbito arquivístico, são realizadas campanhas nas organizações acerca de política de preservação. Existe a política de retirada de grampos e clips, recomendação pelo uso de alternativas à cola ou durex, por exemplo, já considerando o acondicionamento a ser realizado em caixa arquivo de papelão, postas nas estantes de aço e dispostas em local limpo e arejado.

Diante deste cenário, após o estudo da literatura acerca do tema, foram elencadas as habilidades e competências ditas aproximadas entre as carreiras de arquivistas e bibliotecários (Quadro 5).

Quadro 5: Relações entre habilidades e competências entre bibliotecários e arquivistas

PROFISSIONAL ARQUIVISTA	PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO	CONVERGÊNCIAS ENTRE ARQUIVISTA E BIBLIOTECÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Curadoria de documentos arquivísticos; - Ações de organização e gestão de documentos visando a garantia social do acesso à informação, ligada diretamente à preservação e à competência informacional; - Selecionar e manter os arquivos em seu contexto histórico, jurídico e administrativo, respeitando a proveniência; - Preservar a autenticidade dos documentos; - Promover o tratamento, conservação, pesquisa, comunicabilidade e a compreensão dos documentos; - Além de buscarem o equilíbrio entre o direito ao conhecimento e o respeito à vida privada. - Registrar a informação fundamental para a realização de atividades ligadas à existência da organização na qual está inserida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preservação de repositórios digitais; - Competências para a elaboração da política de seleção de documentos digitais para que esteja de acordo com a missão institucional e necessidade de seu público-alvo; - Utilização de critérios de organização; - Registrar a informação estocada intencionalmente, de acordo com a política de seleção desenvolvida para o público-alvo da entidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos ligados às tecnologias da informação e comunicação; - Seleção do que será mantido para ser disponibilizado; - Saber assessorar sobre problemas de informação, - Gerenciar sistemas de informação; - Transformar os dados e o fluxo da informação entre diferentes sistemas; - Promover a educação dos usuários, da alfabetização informativa e o apoio a políticas de informação; - Facilitar o uso da informação; - Adotar diretrizes emancipadoras e cidadãs ao preservar e mediar a informação; - Promover a competência crítica em informação; - Manter-se atualizado e disposto a mudanças. - Conhecimento de idioma estrangeiro para a utilização de softwares em diferentes idiomas.

Fonte: Leite (2022).

No Quadro 5 constatou-se que ao condensar as proximidades entre os perfis profissionais do arquivista e do bibliotecário, que se justifica a possibilidade e viabilidade do trabalho conjunto destes profissionais no

âmbito arquivístico, pois ambos possuem qualidades comuns presentes em suas habilidades e competências, aliados às características específicas de cada perfil profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi pautado na perspectiva de ratificar a importância do inter-relacionamento, entre as áreas de Biblioteconomia e Arquivologia, a partir da aproximação de competências de seus profissionais, de forma a evidenciar a importância de uma atuação conjunta.

Foram consideradas as habilidades presentes em ambas as carreiras a fim de realizar um mapeamento daquelas competências, ditas aproximadas, conforme exposto no “Quadro 5” deste trabalho.

A partir da metodologia de revisão sistemática de literatura adotada, constatou-se, em um primeiro momento, que as habilidades e competências referentes às áreas não demonstram expressão na pesquisa acadêmica, uma vez que os resultados da busca bibliográfica, no âmbito brasileiro, apresentaram grande revocação e pouca precisão.

No entanto, foi detectado, no estudo da bibliografia levantada, o interesse no tema, demonstrado em tentativas anteriores, como o caso da Unesco, Organização das Nações Unidas para a Educação, que buscou definir políticas de informação e, em 1974, a promoveu colóquios e estimulou que grupos de estudos elaborassem programas de ensino para que se criasse uma harmonia entre os currículos de cada uma das carreiras, no entanto, a apresentação das propostas não culminaram na harmonização idealizada.

Apesar dos estudos promovidos pela Unesco não suscitarem efetivamente a harmonização concretizada em um currículo, foram importantes por demonstrar haver esforços nesta direção e o quanto é considerado importante mapear as competências das áreas de forma a visualizarmos um núcleo de competências comum.

Observou-se que no ambiente acadêmico o interesse voltado para estudos que envolvam a concepção dos cursos de ambas as carreiras, a parceria entre as respectivas áreas,

permite um diálogo entre as carreiras e aproximações entre as mesmas.

Em última análise, ambos atuam como mediadoras de informações e servem à sociedade pelo resgate da informação, logo, tanto os profissionais de arquivos como os de bibliotecas constroem pontes entre informações e as pessoas, concorrem para tornar a informação acessível e contribuir para a melhoria da condição humana.

Ratificou-se a importância do inter-relacionamento, na atuação arquivística, entre as áreas de Biblioteconomia e Arquivologia, a partir da aproximação de competências de seus profissionais e a demonstração da importância da atuação conjunta destes.

Obteve-se assim o panorama de habilidades o qual permitiu formar um espectro comum às áreas da Biblioteconomia e Arquivologia. Percebeu-se a importância de analisarmos as áreas não de forma isolada, mas sim, na essência que ambas as profissões apresentam no trato da informação, uma vez que ambas as carreiras ainda possuem suas especificidades, mesmo quando atuam conjuntamente no meio arquivístico.

Concluimos, ao condensar as proximidades entre os perfis profissionais do profissional arquivista e do profissional bibliotecário, ser possível a atuação conjunta das carreiras graças à conexão que ambas as áreas têm com um objeto comum, a informação.

6 REFERÊNCIAS

Anna, J. S.; Campos, S. O.; Calmon, M. A. M. (2015). Diferenças e semelhanças entre arquivos e bibliotecas: o profissional da informação em evidência. BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 29, n. 1. <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23421>.

Associação dos Arquivistas do Rio de Janeiro. (2022). Código de Ética. Associação dos

Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, c2022. URL. <http://aaerj.org.br/a-profissao/codigo-de-etica/>.

Brasil. Decreto no 77.362, de 01 de Abril de 1976. Dispõe sobre a instituição e organização do Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 02 abr. 1976.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D77362.htm.

Brasil. Lei no 6.546, de 04 de julho de 1978. (1978). Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 05 jul. 1978. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6546.htm.

Brasil. Resolução n.o 207, de 07 de novembro de 2018. (2018). Dispõe sobre Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, n. 216, p. 155 e 156. 09 nov. 2020. Seção 1. <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/216931092/dou-secao-1-09-11-2018-pg-155>.

Conselho Federal de Biblioteconomia. (2021). **Conheça o CFB**. <https://cfb.org.br/conheca-o-cfb/>.

Faria, S. et al. (2005). Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 26-33, maio/ago.

Leite, B. F. & Pimenta, R. M. (2018). **Contribuições da competência crítica em informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários**. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, n. XIX ENANCIB, 2018.

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102552>.

Lima, E. B. & Ferreira, E. G. A. & Abreu, F. F. & Lima, G. M. C. & Araújo, C. A. V. (2017). **Profissionais da informação: conceitos, competências e mercado de trabalho**. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB. <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/105233>.

Leite, Mariana Silva. (2022). **Relações e aproximações entre Biblioteconomia e Arquivologia**: perfis profissionais no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Rio de Janeiro: UFRJ.

Márdero-Arellano, M. N. & Andrade, R. S. (2006). Preservação digital e os profissionais da informação. **DataGramZero**, v. 7, n. 5. <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5978>.

Gomes, H. F. (2020). Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade: Estudos**, 30(4), 1-23. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57047>.

WORMELL, Irene. (1996). El nuevo profesional de la información. **Ciencias de La Información**, Havana, v. 27, n. 4, p. 231-218, dez. 1996.

7 NOTAS

¹ Artigo produzido a partir do Trabalho de Conclusão de Curso da Bibliotecária Mariana Silva Leite, no âmbito do CBG/UFRJ.

² Bibliotecária Egressa do CBG UFRJ.

³ Analisar as semelhanças e divergências presentes na relação entre competências de profissionais arquivistas e bibliotecários e delimitar o escopo das práticas profissionais em cada campo de atuação.

⁴ Traçar o perfil de formação ideal que seria exigida em cada área de formação, para a verificação das relações aproximadas em termos de competência profissional entre bibliotecários e arquivistas, para que os primeiros possam desenvolver as rotinas profissionais dos segundos.